

Sabonetes artesanais como prática de economia solidária na Região de Dourados MS

Juliana dos Santos Fernandes¹; Milena Menezes Corrêa Pederiva¹; Natália Cristina Dias Gramkow²; Taynara Bogado Arguelho²; Valter Vieira Alves Junior³; Zefa Valdivina Pereira³.

¹Mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Biologia Geral/Bioprospecção, Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Federal da Grande Dourados, E-mail: julianafy@hotmail.com; mimenezesbiomed@gmail.com.

²Bolsistas PET Ciências Biológicas, Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Federal da Grande Dourados

³Docentes do Programa de Pós-Graduação em Biologia Geral/Bioprospecção. Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Federal da Grande Dourados E-mail: valteralves@ufgd.edu.br, zefapereira@ufgd.edu.br.

Resumo: Explorou-se o associativismo como forma de empoderamento de um grupo de mulheres da Vila São Braz, bairro carente da periferia de Dourados - MS, a datar da dificuldade, limitações e benefícios de um pequeno empreendimento solidário para fornecer renda e se introduzir no mercado de trabalho. Utilizou-se como metodologia a pesquisa-ação, buscando-se a interação com as participantes e a expansão dos horizontes, enquanto mulher na sociedade. Dessa forma, foi apresentada uma atividade baseada na produção artesanal de sabonetes usando plantas medicinais, visando gerar uma complementação na geração de renda além de proporcionar um momento de lazer entre as participantes. Verificou-se uma evolução organizacional e de autoestima, a partir do ensino de um novo meio de geração de renda. Há ainda obstáculos a serem superados: inserção no mercado, divisão de trabalho e empoderamento feminino.

Palavras-chave: Economia solidária; empoderamento feminino; sustentabilidade.

Abstract: The partnership was explored as a form of empowerment of a group of women of Vila São Braz, a poor neighborhood far away from downtown in Dourados - MS, considering the difficulties, limitations and benefits of a small solidarity initiative to provide income and to enter these women in the labor market. The methodology used was based in action-research seeking interaction with the participants and the expansion of horizons, as a woman in society. In this way, an activity based on the homemade production of soaps using medicinal plants was presented, aiming to generate a complementation in income generation besides to provide a moment of leisure among the participants. It was verified an organizational evolution and self-esteem in the women, from the teaching of a new means of generating income. There are still obstacles to overcome: market insertion, division of work and female empowerment.

Key words: Female empowerment; solidarity economy; sustainability.

1. Introdução

A importância do tema sustentabilidade tem apresentado crescente evolução, principalmente relacionado às ações antrópicas que estão destruindo os recursos naturais (Bacha *et al.*, 2010). A conexão entre a sociedade e o meio ambiente vem se assegurando diante de determinadas preocupações, tanto no fato de produção de conhecimento quanto no âmbito de políticas públicas (Foladori e Taks, 2004).

O tripé da sustentabilidade também conhecido *Triple Bottom Line* ou 3P, tem por definição *People*, *Planet* e *Profit*, sendo traduzido para o português como *Pessoas* (social), *Planeta* (ambiental) e *Lucro* (econômico), onde o pilar social está relacionado com as ações humanas diante do uso do meio ambiente; o pilar ambiental trata das interações com a natureza sem causar danos, fazendo-se uso de maneira sustentável; e o pilar econômico relaciona-se com as formas de gerar renda usufruindo o que o ambiente fornece. Assim, os três pilares juntos resultam no alcance da sustentabilidade (Oliveira *et al.*, 2010).

As plantas medicinais compõem a flora da biodiversidade e são utilizadas desde a antiguidade como remédios caseiros para tratar enfermidades, servindo de matéria prima para fabricação de fitoterápicos, cosméticos e alimentos. Cerca de 80% da população mundial têm confiança nos derivados de plantas medicinais (Firmo *et al.*, 2011). A fitocosmética apresenta constante crescimento pelas vantagens na aplicação de produtos vegetais sob alguns produtos sintéticos e a constante evolução científica (Ruivo, 2012).

O bairro Vila São Braz localizado na periferia da cidade de Dourados - MS abrange um grande número de moradores carentes. Em 2016, o Rotary Club de Dourados cedeu um espaço no bairro, e assim foi criado um grupo (Arte Vida) com mulheres da região que se encontravam em situações de vulnerabilidade social. A princípio muitas ofereceram resistência, porém após a inserção no grupo tiveram outra visão do mundo que participavam. A partir de recursos de projetos de pesquisa da UFGD financiado pelo CNPq, foram adquiridas máquinas de costura e, de início foi ensinado às mulheres como costurar e em seguida como confeccionar bolsas a partir de banners, material este que é descartado após apresentação de propagandas e trabalhos acadêmicos (UFGD, 2016). Além de banners, também há confecção de camisetas e tapetes. Os materiais confeccionados são vendidos, gerando renda para essas mulheres e as inserem no âmbito da economia solidária, abrangendo os três pilares da sustentabilidade: social, econômico e ambiental.

Diante da necessidade da busca por um mundo mais sustentável, a utilização em larga escala de plantas medicinais da flora nativa para preparação de diversos produtos, a interação social entre as mulheres e a geração maior de renda para esse grupo, o objetivo do presente estudo foi ensinar a fabricação caseira de sabonetes a partir de plantas medicinais.

2. Metodologias empregadas

Utilizando abordagem qualitativa, o estudo foi realizado com o grupo de Economia Solidária Arte Vida composto atualmente por 13 mulheres residentes no bairro Vila São Brás. O grupo já desenvolve atividades relacionadas à confecção de banners e camisetas que são vendidos para eventos realizados na região da Grande Dourados.

Existe uma convivência entre as mulheres desde fevereiro de 2016 quando as atividades foram iniciadas, assim há uma organização entre elas referente à distribuição do dinheiro arrecadado com as vendas e a manutenção do espaço onde elas trabalham. Entretanto, em alguns momentos há certa desarmonia entre elas, pois algumas se sentem sobrecarregadas com os serviços ou não concordam com a divisão do trabalho. Dessa forma, visando criar um momento de descontração e restabelecer a união entre o grupo, foi proposto o desenvolvimento de sabonetes caseiros utilizando plantas medicinais, que além de proporcionar um momento de lazer, foi transmitido um conhecimento maior sobre a utilização correta de algumas plantas medicinais e ensinado uma nova técnica possível de gerar renda para o grupo.

Este estudo consiste em um relato de experiência desenvolvido como parte da avaliação da disciplina de Sustentabilidade Ambiental do Programa de Pós-Graduação em Biologia Geral/Bioprospecção, da Universidade Federal da Grande Dourados. A atividade proposta foi desenvolvida no dia 01 de junho de 2017, quando todas as mulheres que compõem o grupo estavam presentes.

O procedimento de fabricação dos sabonetes artesanais foi desenvolvido passo a passo para o melhor entendimento e futura reprodução. Os ingredientes utilizados bem como mudas de plantas medicinais oriundas do Horto de Plantas Medicinais da UFGD foram disponibilizados para o grupo.

2.1 Protocolo para confecção caseira de sabonetes de plantas medicinais

2.1.1 Materiais Necessários

- Barra de glicerina;
- Álcool de cereais;
- Essências variadas (vitória-régia, jasmim, mamãe-bebê);
- Tintura;

2.1.2 Preparo da tintura

Para o preparo da tintura foram utilizadas partes das plantas medicinais (folhas ou frutos). Aproximadamente um palmo de folhas de hortelã e frutos de urucum foi adicionado em frascos de vidro separadamente e completou-se o volume até a metade do frasco com álcool de cereais. Os frascos foram deixados sob proteção de luz durante uma semana para a formação da tintura, e posteriormente utilizados para confecção dos sabonetes.

2.1.3 Preparo dos sabonetes

A barra de glicerina foi cortada em pequenos pedaços e derretida em banho-maria. Após o derretimento da barra, adicionou-se o volume aproximado de 5 mL da tintura e logo após adicionou-se a essência (comprada comercialmente), aproximadamente uma colher de chá. Essa mistura foi incorporada com o auxílio de uma colher para homogeneização e em seguida disposta em forminhas e copos de café. Algumas flores de camomila e frutos secos de erva-doce foram adicionados para melhoramento do produto.

3. Discussão da Experiência

Ao final do preparo, os sabonetes confeccionados foram distribuídos entre todas as mulheres do grupo Arte Vida e pôde-se observar a satisfação das mesmas ao participarem de uma nova experiência, que garantiu um aprendizado visando agregação de valor ao uso cotidiano de plantas medicinais, bem como na possibilidade de obterem nova fonte de renda a

partir de uma prática simples que pode ser realizada em casa usando materiais que não são onerosos.

As participantes relataram que a experiência rendeu, e que tiveram uma tarde maravilhosa. Observou-se que a confecção dos sabonetes gerou harmonia entre as mulheres, situação esta que havia sido esquecida por conta das adversidades ocorridas no grupo por motivos de divisão de renda e trabalho. A experiência foi gratificante não só para as mulheres, mas também para as estudantes responsáveis pelo projeto, por poderem contribuir para a harmonia do grupo e fornecerem um momento prazeroso, cuja atividade desenvolvida pode culminar em mais uma fonte de renda alternativa.

A economia solidária é uma opção alternativa de geração de renda e inclusão social, através de associações, cooperativas e grupos que realizam atividades com a finalidade de geração de produtos para consumo solidário e comercialização (Portal Brasil, 2009). Assim, a falta de capacitação profissional ou competências exigidas para atender as demandas do mercado de trabalho a fim de obter renda, são compensadas com a prática da economia solidária (Reis, 2005).

A pouca inserção de mulheres no mercado de trabalho devida à falta de capacitação profissional, atinge muitas mulheres que dedicaram seu tempo exclusivamente às tarefas domésticas. Assim, a economia solidária vem de encontro a suprir essa exclusão social, possibilitando uma autonomia econômica e diminuindo as diferenças existentes entre homens e mulheres no sentido de provedor de renda familiar.

4. Conclusão

A confecção de sabonetes artesanais a partir de plantas medicinais pode contribuir para aumentar a renda do grupo de mulheres “Arte Vida”, visto que os custos para o preparo de sabonetes são mínimos e contribuem com o desenvolvimento sustentável, alcançando assim os três pilares da sustentabilidade: social, por contribuir com a harmonia e descontração do grupo; econômico, gerando renda para essas mulheres e ambiental, por aproveitar as plantas medicinais da flora nativa que os biomas nos oferecem e muitas delas podem ser cultivadas em ambiente doméstico.

Referências

BACHA, M.L. et al. Considerações teóricas sobre o conceito de sustentabilidade. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 2010.

FIRMO, W.C.A. et al. Contexto histórico, uso popular e concepção científica sobre plantas medicinais. **Cad. Pesq.**, v. 18, 2011.

FOLADORI, G., TAKS, J. Um olhar antropológico sobre a questão ambiental. **Mana**, 10(2): 323-348, 2004.

OLIVEIRA, L. R. et al. Sustentabilidade: da evolução dos conceitos à implementação como estratégia nas organizações. **Production**, 22(1): 70-82, 2012.

PORTAL BRASIL - **Economia solidária promove inclusão social**, 2009. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2009/11/economia-solidaria-promove-inclusao-social>>. Acesso em: 02 jul. 2017.

REIS, T.A. **A sustentabilidade em empreendimentos da economia solidária: pluralidade e interconexão de dimensões**. 199 p. Dissertação - Mestrado em Administração, Universidade Federal da Bahia, 2005.

RUIVO, J.S.P. **Fitocosmética: aplicação de extratos vegetais em cosmética e dermatologia**. 2012. 83 p. Dissertação - Ciências Farmacêuticas. Faculdade de Ciências da Saúde. Universidade Fernando Pessoa, 2012.

UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados. **UFGD-FAZ: Doação de banners ao grupo “Arte Vida” de mulheres costureiras e artesãs de Dourados**, 2016. Disponível em: <<https://portal.ufgd.edu.br/noticias/ufgd-faz-doacao-de-banners-ao-grupo-arte-vida-de-mulheres-costureiras-e-artesas-de-dourados>>. Acesso em: 28 jun. 2016.